

CURSO DE

FORMAÇÃO MUSICAL

NOVA TURMA

VAGAS ABERTAS **PLANO BLACK**



Piano Complementar

Aula introdutória

Prof. Fernando Cardoso

fcperera@gmail.com

Olá pessoal, meu nome é Fernando Cardoso, sou professor do Atelier de la Musique desde 2020, onde ministro os cursos de **Piano Erudito, Piano Popular, Piano Complementar e Criação e Prática Coletiva.**

Sou formado em música pela FAAM e doutor pela UNESP. Sou cravista e pesquisador de música antiga; toco cravo e órgão em orquestras barrocas mas também sou pianista em alguns trabalhos de jazz e tecladista em bandas de música popular, desde o instrumental brasileiro até o rock progressivo. Sejam todos bem-vindos!



O curso de Piano Complementar

○ **Piano Complementar** é normalmente procurado por quem quer se aprimorar em música, mas não se especializar em piano.

Explico: O piano, assim como o violão, é um instrumento dito 'harmônico', por realizar várias notas ao mesmo tempo, sendo possível produzir harmonias diversas.

As harmonias mais simples são formadas por três notas simultâneas, e não podem ser reproduzidas por instrumentos como os sopros (flauta, clarineta, sax, trompete, etc.) e as cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo).

E mesmo o violão, ainda que reproduza harmonias, não tem a extensão de um piano, em direção às notas mais graves e agudas.

Ademais, a estrutura das teclas do piano torna imediata a identificação de notas musicais, tornando-o um instrumento muito adequado para o estudo de percepção, harmonia, análise e composição, entre outros.



É certo que adquirir um piano acústico de boa qualidade pode ser um investimento muito alto para o estudo do piano complementar. Mas há muitas opções no mercado de pianos digitais, que tem preços mais acessíveis e também algumas vantagens sobre o acústico:

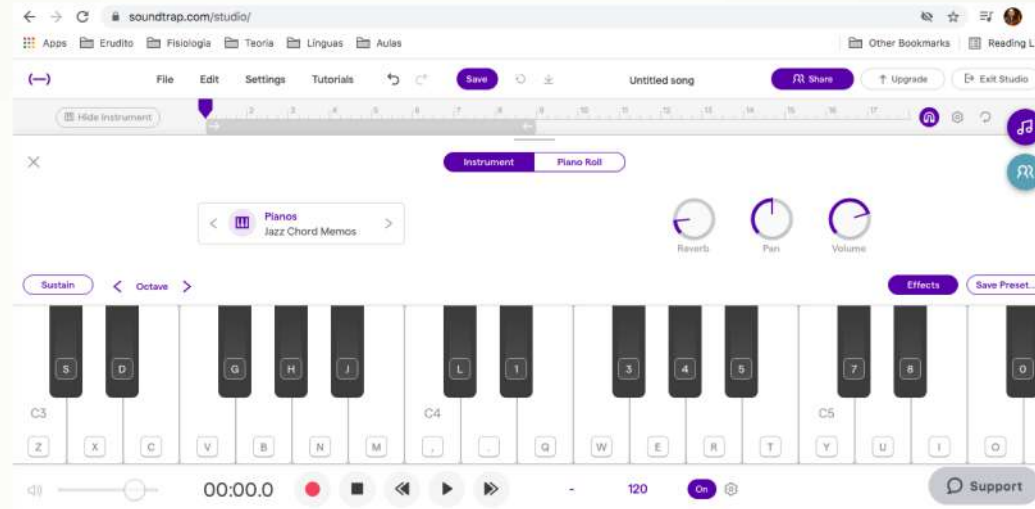
- pela portabilidade, por ser muito mais leve que um piano acústico.
- pelo controle de volume: pode-se tocar em volume alto ou baixo, ou ainda utilizar um fone de ouvido (isso pode evitar problema com os vizinhos!).
- além do timbre do próprio piano, o instrumento simula vários outros, como órgão, violão, flauta, entre muitos outros.
- uma vantagem adicional é a sua **interface digital**, que permite controlar programas de edição de partitura. Isto pode ser muito útil para composição, arranjo, e transcrição de músicas. A maioria dos teclados atuais permitem uma conexão direta ao computador via um cabo USB.

Mas mesmo que ainda não seja o momento de adquirir um piano digital, ou instrumentos similares (teclados em geral, inclusive os 'controladores', que funcionam por meio de softwares de música), é possível fazer uso de aplicativos que apresentam o teclado do piano (ou parte dele, ao menos) em uma tela.

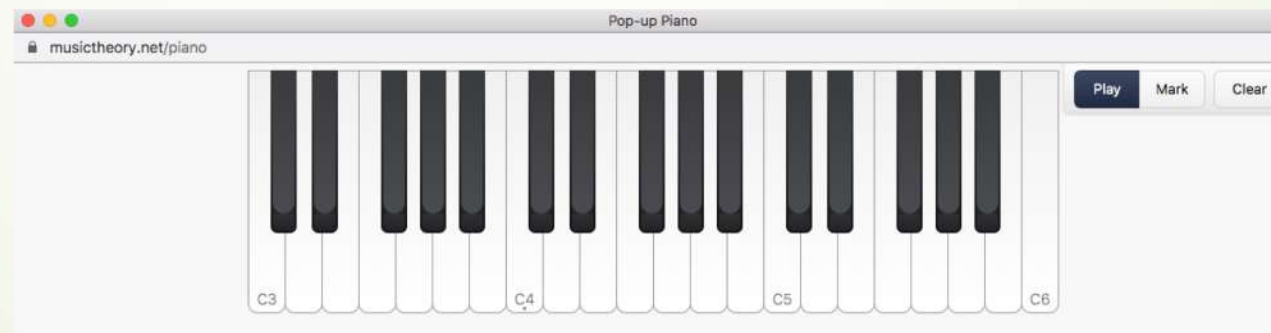
Para celulares e tablets, pianos virtuais podem ser muito úteis, como no caso do app 'iGrand Piano' (ik multimídia), que é controlável por toque na tela, e produzindo até 2 sons ao mesmo (OBS. há vários outros apps disponíveis nas App Stores!).



Também indicamos o uso da plataforma 'Soundtrap' que dispõe de um layout de teclado controlável por toque ou por teclado alfanumérico (teclado 'qwert' do computador) que possibilita que várias notas sejam tocadas ao mesmo tempo.

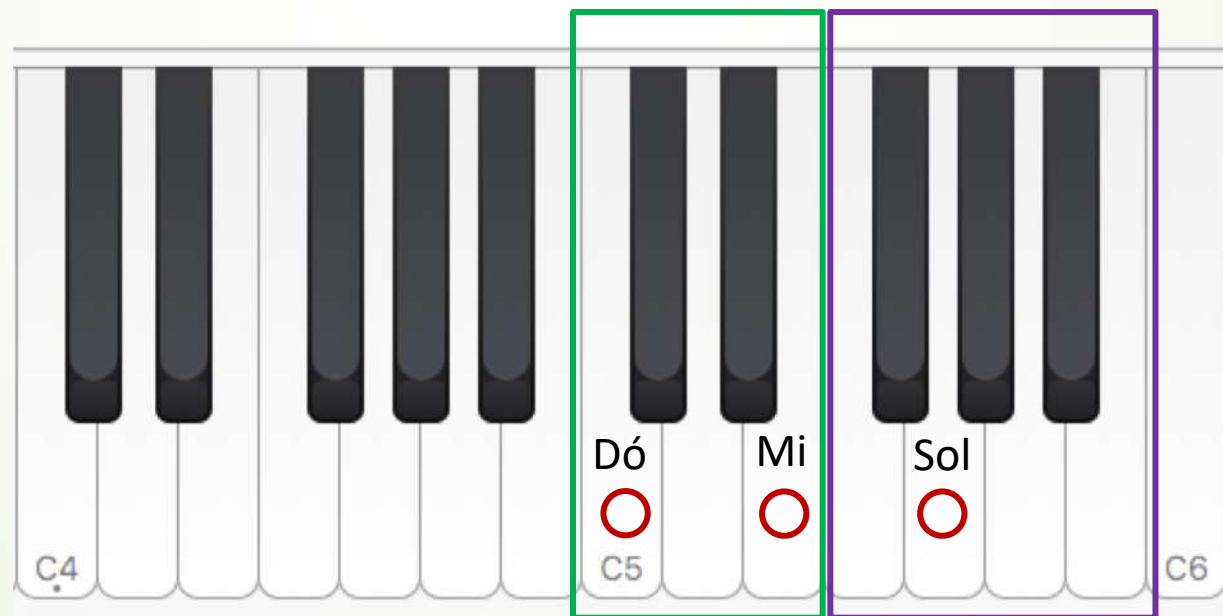


Alternativamente, o site "www.musictheory.net/piano" também possui um 'pop-up piano', online, que é muito útil.



Aula introdutória – A Tríade de Dó maior

Nesta aula irei demonstrar como se forma a harmonia mais elementar: a tríade de Dó maior. O termo 'tríade' se refere às 3 notas que a compõe (certamente há harmonias com mais de 3 notas!), e a tríade de Dó maior, em especial, é formada apenas por teclas brancas.





Para quem já está acostumado, a tríade de Dó maior envolve as notas **Dó, Mi e Sol**. Elas estão dispostas a partir da nota Dó, sempre deixando uma branca sem ser tocada.

Mas seguir este processo a partir de qualquer outra nota não garante que tenhamos uma tríade maior!

Outros **tipos de tríade**, como a **menor** e a **diminuta**, podem ser formadas usando apenas teclas brancas. Mas, contudo, nos concentraremos nesta tríade mais elementar.

Para tocar esta tríade é necessário, primeiramente, localizar as notas **Dó** e **Mi**. Elas se avizinham ao **conjunto de duas teclas pretas** (quadrado de **borda verde**, onde a tecla branca ao centro é a nota **Ré**).

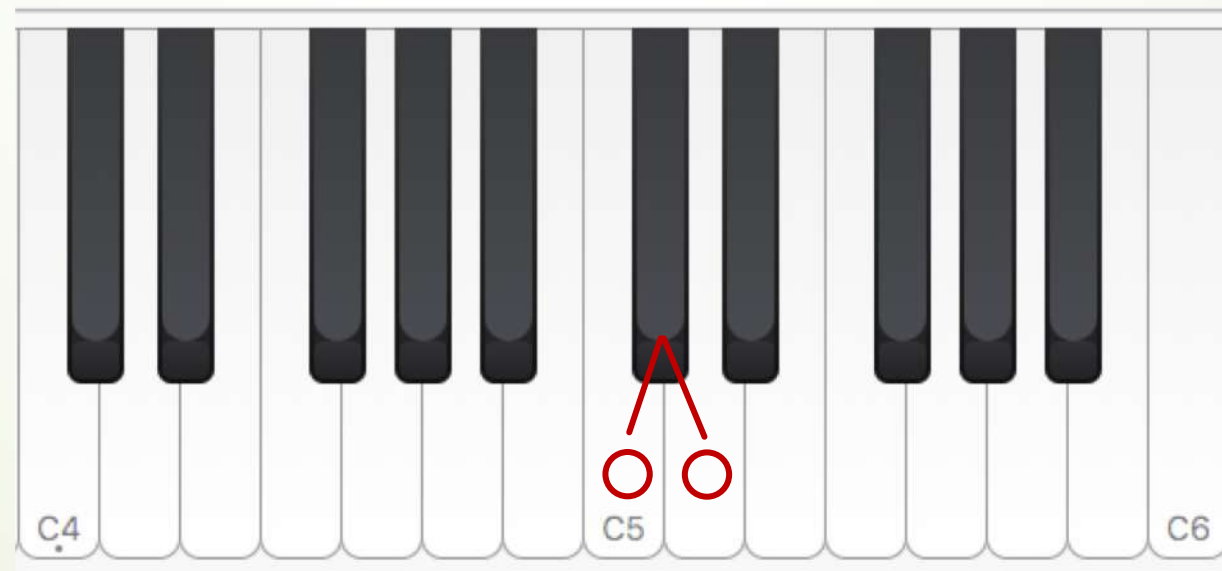
Já a nota **Sol** ocupa o **primeiro espaço central** entre as **três teclas pretas agrupadas** (quadrado de **borda roxa**, onde a outra tecla branca central, à direita do Sol, é o **Lá**, restando para as notas **Fá** e **Si** ocupar as vizinhas externas).

Intervalos musicais

Em música, a distância entre duas notas quaisquer é chamada de **Intervalo**.

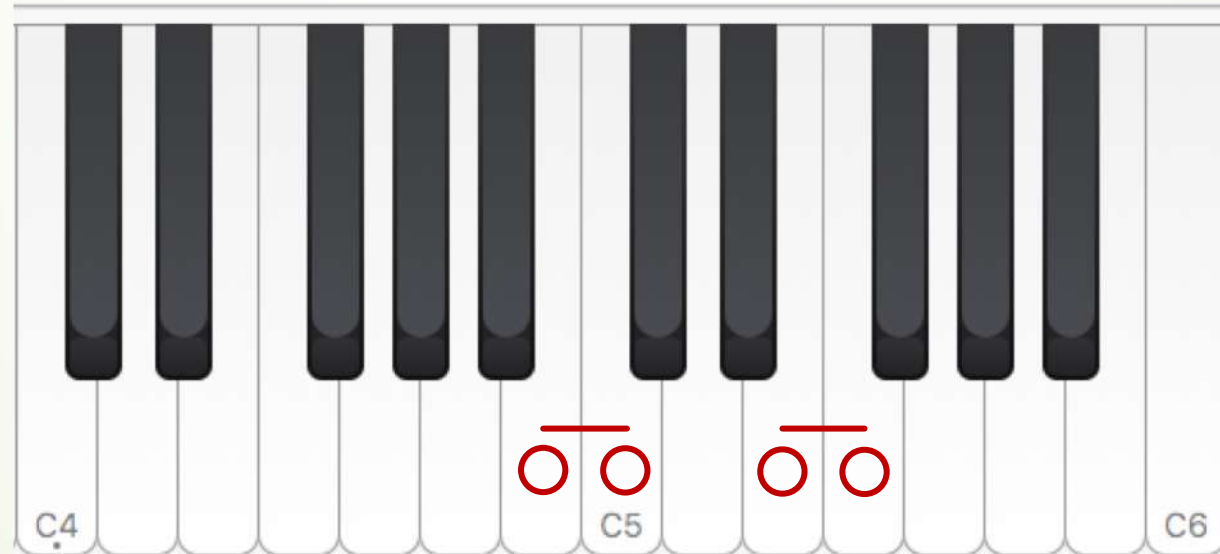
Observe que **os intervalos entre as notas Dó, Mi e Sol não é a mesma**; repare que para medir intervalos é **necessário contar tanto as teclas pretas quanto as teclas brancas!**

○ intervalo entre as notas **Dó** e **Ré** é dito ser de **'um tom'** ou **'tom inteiro'**, e é formado por dois intervalos menores, incluindo uma tecla preta, como abaixo:

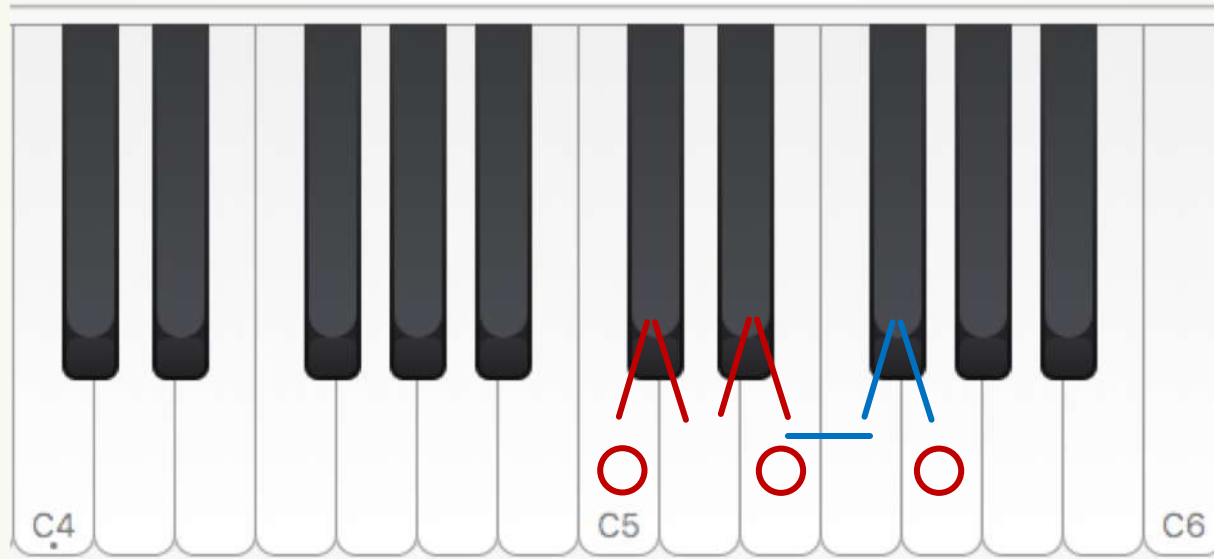


O intervalo representado por **1 linha reta colorida** é o menor possível entre duas teclas quaisquer, sejam pretas ou brancas.

Este intervalo é chamado de **'Meio Tom'** ou **'Semitom'** e, para teclas brancas, ocorre entre as notas **Si-Dó** e também entre **Mi-Fá**, como abaixo.



Agora vamos medir o intervalo entre as notas da tríade de Dó maior:



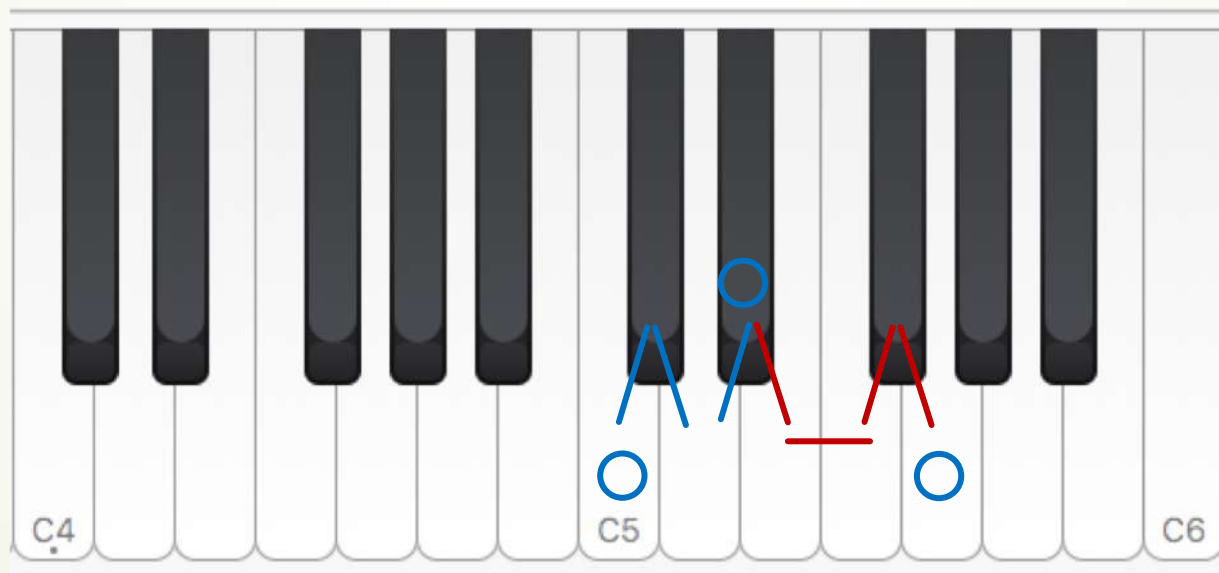
Reparem que entre **Dó** e **Mi** temos **4 semitons** (ou **2 tons**, portanto), destacados em **vermelho**. Já entre **Mi** e **Sol** temos **3 semitons**, destacados em **azul**.

Podemos dizer, portanto, que o intervalo entre Dó e Mi é **maior** que o intervalo entre Mi e Sol.

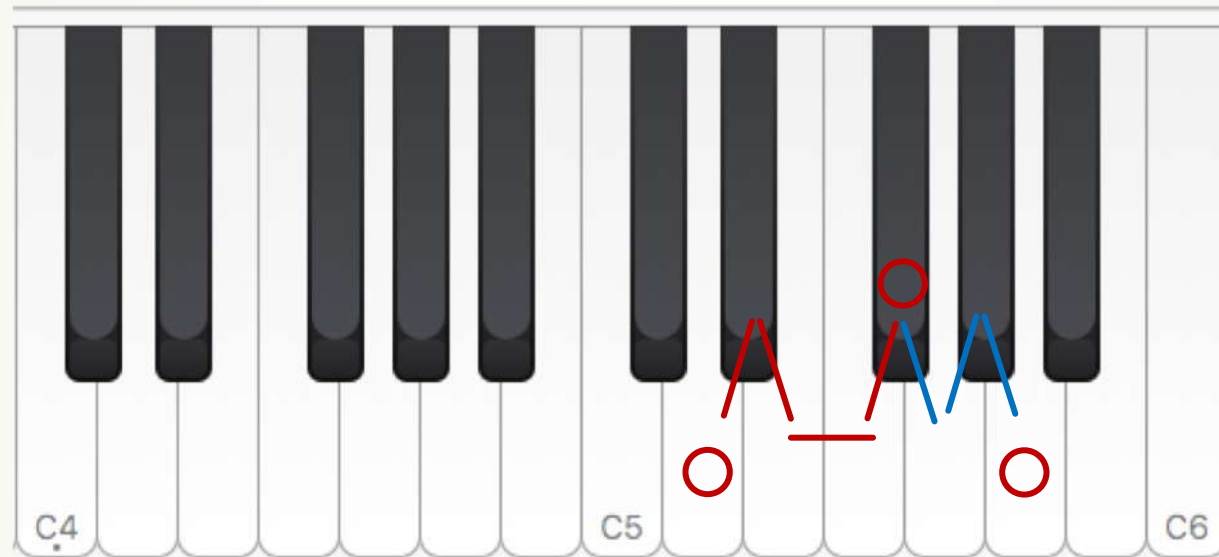
E mais do que isso, estes intervalos serão sempre necessários para construir **qualquer tríade maior!**

Mas então o que acontece se invertermos a disposição destes intervallos?

Se o **primeiro intervalo** é de **três semitons**, a tecla a ser tocada é uma **preta**, à esquerda do Mi. Ela é chamada, neste caso, de **Mi bemol**, e a tríade resultante será uma tríade de **Dó menor**.

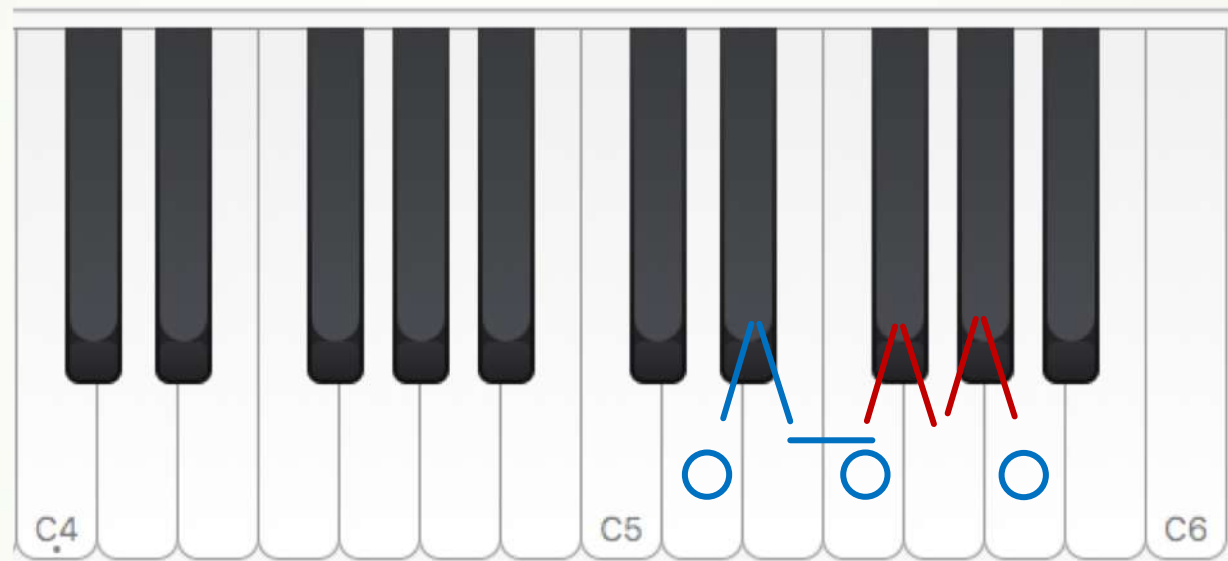



Mas e se quisermos construir uma tríade de **Ré maior**? Vejamos a seguir:



Observem que neste caso foi necessário tocar uma tecla preta, que se chama **Fá sustenido**, para construir a tríade de Ré maior.

Por outro lado, o uso de teclas brancas a partir de Ré vai produzir a **tríade de Ré menor**, vejamos:





Creio que com essas informações já é possível para você construir outras tríades, não?

Tente você mesmo, fazer tríades de:

Sol maior – Sol menor – Lá maior – Lá menor – Si maior – Si menor

E divirta-se com Música!

Um grande abraço a todos! Se quiserem, entrem em contato pelo meu e-mail pessoal: fcperera@gmail.com.

Espero vê-los no curso de Piano Complementar ou mesmo nos meus Cursos de Piano Erudito, Piano Popular e Criação e Prática Coletiva. Até mais ver!

CURSO DE

FORMAÇÃO MUSICAL

NOVA TURMA

VAGAS ABERTAS **PLANO BLACK**



CLIQUE